



ATUAÇÃO ACADÊMICA NA APS: EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES COM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

CARLA GISELLY GOMES DE CARVALHO; ANA LÍCIA BITU PRIMO; ANA LÍVIA RAMOS RODRIGUES ALENCAR; ETEVALDO CARVALHO DE ARAÚJO NETO; THAISSE MARIA DE SOUZA FARIAS

RESUMO

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morbimortalidade no Brasil e apresentam alta prevalência nos atendimentos da Atenção Primária à Saúde (APS). Diante disso, é essencial investir em ações de prevenção, promoção e proteção da saúde para que agravos e hospitalizações sejam evitados, evitando sobrecarga e bom funcionamento do sistema. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de estudantes de medicina da Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM) em uma intervenção em saúde realizada em Cajueiro- PI, voltada para o acompanhamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) e arritmias, sendo esta a segunda ação desenvolvida no local. A primeira atividade contemplou o atendimento e a triagem de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Após a compreensão e aplicação dos conteúdos teóricos, os estudantes realizaram triagem, classificação de risco, atividades de educação em saúde, consultas clínicas e exames, todos sob a orientação do médico preceptor. Durante as atividades, os pacientes mostraram-se participativos, demonstrando compreensão das orientações recebidas e comprometimento com a manutenção do tratamento terapêutico. Como resultado, identificou-se uma melhora no vínculo entre profissionais, estudantes e comunidade, reforçando a importância de uma abordagem multidisciplinar e estratégica para a ampliação do acesso à saúde. Destaca-se, ainda, o contentamento dos usuários com o atendimento recebido, o retorno dos estudantes à unidade e o impacto positivo da experiência na formação médica dos discentes. Conclui-se que a continuidade de ações como esta favorece o fortalecimento da APS e contribui para uma formação acadêmica mais prática, humanizada e integrada às reais necessidades da população.

Palavras-chave: Educação em saúde; Atenção Primária; Doenças cardiovasculares.

1 INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morbimortalidade no Brasil, sendo responsáveis por óbitos prematuros e perdas na qualidade de vida, representando um forte desafio para saúde pública (Oliveira *et al.*, 2024). Entre as suas principais representações estão a Insuficiência Cardíaca (IC) e as arritmias cardíacas.

A IC é uma síndrome clínica onde o coração torna-se incapaz de bombear sangue o suficiente para suprir as necessidades corporais. Essa condição atinge 23 milhões no mundo e a sobrevida após 5 anos de diagnóstico pode chegar a 35%, além disso, sua prevalência está relacionada ao envelhecimento (Rohde *et al.*, 2018).

As arritmias cardíacas representam uma variedade de condições caracterizadas por anormalidades no ritmo cardíaco, sendo divididas em diversos grupos com características próprias e diferentes formas de tratamento. Sua incidência tem aumentado ao longo dos

anos e seu reconhecimento precoce é essencial para prevenção de complicações e aumento da sobrevida (Costa *et al.*, 2024).

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel essencial no rastreio precoce e prevenção de agravos por meio de estratégias de promoção, proteção e prevenção de saúde. Por conseguinte, o paciente deve ter acesso à oferta de consultas, exames e procedimentos segundo as necessidades individuais do paciente, garantindo que seu caso possa ser mantido estável sem necessidades de hospitalizações ou deslocamento para outros níveis de atenção à saúde (Brasil, 2013).

Diante disso, os alunos da Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM) da Faculdade Paraíso em Araripina (FAP), após capacitação teórico-prática sobre IC e arritmias, realizaram uma intervenção na Unidade Básica de Saúde (UBS) em Cajueiro-PI, com o objetivo de avaliar pacientes de risco, promover adesão terapêutica e fazer monitoramento clínico sob supervisão médica.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os alunos da LACM inicialmente participaram de atividades teóricas com enfoque na fisiopatologia, sintomatologia, classificação e conduta médico-terapêutica no manejo de IC e arritmias. Durante um mês, foram realizados estudos dirigidos e discussões de casos clínicos para consolidação do conhecimento.

No dia 1º de maio de 2025, o grupo deslocou-se até a UBS de Cajueiro-PI, município com aproximadamente 10 mil habitantes, acerca de 160 km de Araripina-PE.

Anteriormente, os participantes já haviam realizado uma primeira intervenção em saúde no local, com foco no manejo da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), de forma que uma parte dos pacientes que seriam atendidos nessa segunda ação, consistiam em retornos de um acompanhamento contínuo proposto pelo médico orientador. Além disso, os outros pacientes estavam em investigação de alterações cardiovasculares ou tinham diagnóstico prévio e compareceram para acompanhamento.

Antes do início das atividades, os pacientes foram triados e seus exames foram realizados conforme a necessidade, sendo eles, ultrassonografias e eletrocardiogramas.

Os atendimentos foram conduzidos pelos acadêmicos, sob supervisão do médico responsável, com abordagem centrada principalmente na avaliação cínica e orientações sobre adesão ao tratamento e mudanças no estilo de vida (MEV). Os pacientes foram avaliados e tiveram seus riscos cardiovasculares estratificados, exame físico realizado, exames complementares analisados e, por fim, receitas renovadas ou ajuste terapêutico realizado.

Além disso, os pacientes em sua maioria eram poliqueixosos. Assim, além de avaliar as DCVs, outras queixas também foram avaliadas, como dores lombares e articulares.

Posteriormente, à tarde, foi proposto a discussão dos casos com o preceptor. Porém, a atividade não foi concluída em decorrência de um atendimento urgente que demandou a presença do médico preceptor.

3 DISCUSSÃO

A experiência desenvolvida demonstrou relevância de ações em saúde como estratégia para enfrentamento da morbimortalidade decorrente de doenças crônicas, especialmente aquelas com maior prevalência e incidência populacional.

Durante a intervenção, percebeu-se não só a participação ativa dos pacientes, mas também o seu contentamento com o atendimento recebido, o que influenciou no comprometimento com as medidas terapêuticas.

Além disso, destaca-se a importância dessa ação para a formação médico-acadêmica dos alunos, que além de se integrarem com os pacientes e colegas, aplicaram seus conhecimentos no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS).

Ainda que as vantagens se sobreponham, o tempo reduzido e a dependência do retorno voluntário dos pacientes são reconhecidos como limitações do presente trabalho, bem como de ações subsequentes a serem realizadas na unidade.

Figura 1- Foto tirada no dia da ação



4 CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que iniciativas de promoção e proteção de saúde são importantes eixos da APS, contribuindo para seu fortalecimento e formação de profissionais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, G. M. M. de; BRANT, L. C. C.; POLANCZYK, C. A.; MALTA, D. C.; BIOLO, A.; NASCIMENTO, B. R.; SOUZA, M. de F. M. de; LORENZO, A. R. D.; JÚNIOR, A. A. de P. F.; SCHAAN, B. D.; SILVA, C. G. de S. e; CASTILHO, F. M. de; CESENA, F. H. Y.; SOARES, G. P.; JUNIOR, G. F. X.; BARRETO-FILHO, J. A. S.; PASSAGLIA, L. G.; PINTO-FILHO, M. M.; MACHLINE-CARRION, M. J.; BITTENCOURT, M. S. Estatística Cardiovascular – Brasil 2023. **Estatística Cardiovascular – Brasil 2023**, [s. l.], v. 00, n. 00, 2024. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/estatistica-cardiovascular-brasil-2023>.
- ROHDE, L. E. P.; MONTERA, M. W.; BOCCHI, E. A.; CLAUSELL, N. O.; ALBUQUERQUE, D. C. de; RASSI, S.; COLAFRANCESCHI, A. S.; FREITAS JUNIOR, A. F. de; FERRAZ, A. S.; BIOLO, A.; BARRETO, A. C. P.; RIBEIRO, A. L. P.; POLANCZYK, C. A.; GUALANDRO, D. M.; ALMEIDA, D. R.; SILVA, E. R. R. da; FIGUEIREDO, E. L.; MESQUITA, E. T.; MARCONDES-BRAGA, F. G.; CRUZ, F. das D. da. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [s. l.], v. 111, n. 3, 2018.
- COSTA, A. da C.; FRANCO, A. C. L.; PEREIRA, R. F.; GONÇALVES, M. V. V.; NUBILE, E. S. A. Arritmias Cardíacas: Diagnóstico, Tratamento e Prevenção. **Brazilian**

Journal of Implantology and Health Sciences, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 348–360, 2024.
Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1374>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. [S. l.: s. n.], 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20_cuidado_pessoas%20_doencas_cronicas.pdf.